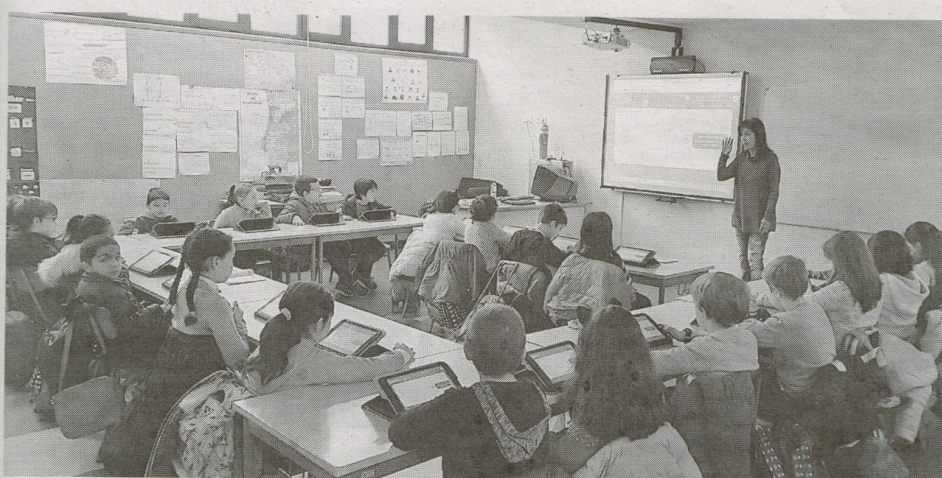


Hypatiamat ajuda alunos a aprender Matemática

ESCOLA BÁSICA DA SÉ, do Agrupamento de Escolas de Real, integra o roteiro dos estabelecimentos que recorrem à plataforma Hypatiamat.



DR

Alunos do 2.º ano da Escola Básica da Sé, do Agrupamento de Escolas de Real, durante uma aula com a utilização do Hypatiamat

AGRUPAMENTO DE REAL

| Redacção |

No âmbito do Plano Nacional da Promoção do Sucesso Escolar, vários docentes integram nos roteiros de aula a utilização de recursos da plataforma Hypatiamat e a Escola Básica da Sé, do Agrupamento de Escolas de Real, é um dos estabelecimentos que integra este roteiro. Trata-se de “um contributo para uma mudança de paradigma” no ensino da Matemática no 1.º ciclo do ensino básico.

Elementos da equipa de coordenação do Plano Nacional a Promoção do sucesso Escolar, da coordenação pedagógica do agrupamento de escolas, do pelouro da Educação e Cultura da Câmara Municipal de Braga e elementos da equipa do projecto Hypatiamat assistiram a uma aula de Matemática com alunos do 2.º ano de escolaridade, apoiada nos recursos da plataforma Hypatiamat. “Todos partilhavam

curiosidade em perceber como é desenvolvida uma aula de Matemática, no século XXI, no 1.º ciclo do ensino básico”, adianta a nota enviada pelos responsáveis do projecto, José Martins e Ricardo Pinto.

Desta vez, em linha com a planificação definida para o 2.º ano de escolaridade, a aula previa a exploração pedagógica dos dias da semana, dos meses, das estações do ano e possíveis conec-



Segundo os responsáveis “ficou a certeza que a mudança de paradigma é possível quando há um envolvimento por parte do docente na organização de episódios de aula alicerçados em estratégias e recursos que catapultam os alunos para níveis de motivação e envolvimento.

xões com outros temas/conteúdos. Para a exploração dos referidos conteúdos, no segmento de aula observada, foi utilizada uma das APPs Hypatiamat – Tempo I. “Durante a aula, os alunos mostraram um óptimo nível de proficiência na utilização dos recursos tecnológicos (ligar e desligar o tablet), na utilização da app de conteúdos (login, navegação, logout) e na exploração dos conteúdos matemáticos (participação ordenada, compreensão, exploração de conhecimentos e validação de competências matemáticas)”, explicam os responsáveis.

A observação permitiu ainda constatar que “o envolvimento e o comprometimento docente na utilização dos recursos Hypatiamat promove a responsabilização dos alunos na sua própria aprendizagem, desenvolve a autonomia, permitindo uma melhor exploração e apropriação dos conhecimentos matemáticos por parte dos alunos”.